

FAMÍLIAS VENCEDORAS EVANGELIZAM

Uma situação curiosa ocorrida em uma das Olimpíadas foi a que aconteceu em Londres no ano de 2012. Para garantir a segurança durante as Olimpíadas, o governo britânico instalou mísseis em prédios residenciais na área leste de Londres. Tudo para proporcionar paz e segurança aos atletas e realização dos jogos Olímpicos. Como que o mundo lida com a paz?

De um lado os ameaçadores da paz que fazem tudo para trazer ruína. Do outro lado os defensores da paz que precisam defendê-la com mísseis colocados em prédios habitados por pessoas, famílias. Os únicos “mísseis” que a família tem e que precisam estar bem instalados em nossas casas, famílias, são os do Evangelho. Paulo disse que o Evangelho “é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê (Romanos 1.16)”. Essa é a nossa missão, nossa tarefa. Evangelização Disciplinadora há de fazer famílias vencedoras. Mas, para tanto, a família precisa redescobrir sua missão e tarefa neste mundo. Temos vários e importantes planos e projetos para nossa família. Mas o maior e melhor projeto é o de seguir a Jesus. E seguir a Jesus implica no discipulado. A família tem esta tarefa.

Estamos vivendo um tempo muito salutar que é o de fazer de nossa casa um lugar, um ambiente em que pessoas sejam disciplinadas. A Igreja no início do cristianismo nasceu, surgiu e se desenvolveu, acima em tudo, no contexto familiar. Consagrar nossa casa, nossa sala, nossa poltrona ao Senhor neste propósito de evangelização é algo grandioso e muito necessário. A família, mais do que nunca precisa ser um instrumento de evangelização.

Se a família alcançar muitas conquistas, êxito em vários aspectos, mas falhar na evangelização e, principalmente, na evangelização dos seus, terá cometido uma grande falha. É preciso buscar encontrar primeiro o valor perdido dentro de nossa casa, como a parábola da moeda perdida. Os nossos são preciosos e precisam ser achados. Nunca perca o foco de ver seus familiares salvos. Mas peça a Deus e aja com sabedoria para com seus familiares. Não seja um juiz de suas atitudes, mas demonstre para com eles compaixão e graça. Há pessoas que pensam que evangelizar é “forçar a barra”. Não seja um familiar crente “chato”. Mostre com sua vida, com o cuidado que tem para com a família o que, de fato, é o Evangelho de Jesus. É preciso aproveitar as oportunidades com sabedoria. A família precisa experimentar a vitória na evangelização. Esta, sem dúvida, é uma vitória com boa consequência e triunfo aqui e na eternidade. Seus efeitos irão além deste mundo aqui.

(Por: Hudson Galdino da Silva)